

Briquetia Hochr.

Massimo G. Bovini

Jardim Botânico do Rio de Janeiro; bovinimassimo@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Briquetia*, *Briquetia denudata*.

COMO CITAR

Bovini, M.G. 2020. *Briquetia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB9015>.

DESCRIÇÃO

Subarbusto. Ramos eretos. Folhas pecioladas; lâmina foliar membranácea, discolor, base cordada, ápice agudo, margem crenada, ambas as faces pilosas. Sinflorescência frondo-bracteosa, laxas. Flores pediceladas; cálice com lobos partidos até a região mediana; corola amarela; ovário 6-8 locular, 1 óvulo por lóculo. Esquizocarpo 6-8 mericarpos, com duas projeções basais em forma de gancho, sem endoglossa, paredes laterais reticuladas, perfuradas; 1 semente.

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Estacional Decidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná)

BIBLIOGRAFIA

Bovini, M.G. 2015. *Briquetiastrum*: a new genus of Malvaceae and the redefinition of *Briquetia*. *Anales del Jardín Botánico de Madrid* 72: e022

Krapovickas, A. 1970. Dos generos nuevos de Malvaceas: *Diramphis* y *Hochreutinera*, con notas sobre los afines *Briquetia* y *Neobrittonia*.

Darwiniana 16: 219-232.

Briquetia denudata (Nees & Mart.) Chodat & Hassl.

Tem como sinônimo

basiônimo *Sida denudata* Nees & Mart.

homotípico *Anoda denudata* K.Schum.

heterotípico *Sida bihamata* A.St.-Hil & Naud.

DESCRIÇÃO

Subarbusto ca. 1 m alt.. **Ramos** eretos, glabrescentes, tricomas fasciculados. **Estípulas** ca. 1 mm compr., filiformes, caducas. **Folhas** com pecíolos 2-6 cm compr., velutinos, tricomas simples e fasciculados; lâmina foliar 2-8 x 2-7,5 cm compr., membranáceas, levemente discoloradas, base cordada, ápice agudo, margem crenada; face adaxial pubérula, tricomas simples e fasciculados; face abaxial velutina, tricomas fasciculados. **Sinflorescência** frondo-bracteosas, laxas; antopódio ca. 1,5 cm compr. **Flores** com pedicelo ca. 1 cm compr., glabrescente, tricomas simples; cálice ca. 4 mm compr.; lóbulos partidos até a região mediana, tomentosos, tricomas simples e fasciculados; corola 7-9 mm diâm., amarela; pétala vilosa na base; filetes parcialmente concrecidos ca. 1 mm, formando um tubo e porção livre dos filetes 1-2 mm compr.; ovário 7-8 locular, 1 óvulo por lóculo; estilete ca. 3 mm compr. **Esquizocarpo** ca. 6 mm diâm.; 6-8 mericarpos, ca. 3 x 2 mm, com duas projeções basais em forma de gancho, sem endoglossa, paredes laterais reticuladas, perfuradas, glabrescentes, tricomas simples glandulares; 1 semente, ca. 2 mm compr, glabrescente, tricomas simples.

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Estacional Decidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Krapovickas, A., 14140, MBM

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Briquetia denudata* (Nees & Mart.) Chodat & Hassl.